

Informações Trimestrais

Embratel Participações S.A.

31 de março de 2010
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre a Revisão Especial

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Informações trimestrais

31 de março de 2010

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão especial.....	1
Balanços patrimoniais	2
Demonstração dos resultados	4
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às informações trimestrais.....	7
Comentário de desempenho consolidado	51
Demonstração dos resultados consolidados da controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel.....	59

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores da
Embratel Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, da Embratel Participações S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2010

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2010 (não auditado)	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010 (não auditado)	31 de dezembro de 2009
Ativo					
Circulante		313.202	314.482	4.147.484	4.135.064
Caixa e equivalentes de caixa	11	42.167	42.238	1.050.079	1.083.191
Instrumentos financeiros	20	-	-	-	1.288
Contas a receber	12	-	-	2.155.210	2.106.127
Estoques		-	-	33.497	27.720
Dividendos e juros sobre capital próprio		269.388	269.388	-	-
Tributos a recuperar	13	1.574	2.830	424.637	396.027
Tributos diferidos	13	-	-	292.277	342.563
Despesas antecipadas		-	-	78.037	64.008
Outros ativos circulantes		73	26	113.747	114.140
Não circulante		9.915.762	9.644.565	12.229.606	12.343.868
Realizável a longo prazo		278	279	824.977	847.440
Tributos a recuperar	13	-	-	198.064	215.761
Tributos diferidos	13	-	-	379.683	381.510
Depósitos judiciais		278	279	103.674	101.125
Outros ativos		-	-	143.556	149.044
Investimentos	14	9.543.891	9.272.693	1.358.592	1.336.216
Imobilizado	15	-	-	8.132.848	8.192.232
Intangível	16	371.593	371.593	1.912.785	1.967.546
Diferido		-	-	404	434
Total do ativo		10.228.964	9.959.047	16.377.090	16.478.932

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2010 (não auditado)	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010 (não auditado)	31 de dezembro de 2009
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante		419.173	420.337	3.825.809	4.056.030
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	593.091	720.246
Instrumentos financeiros	20	-	-	80.259	95.885
Contas a pagar	17	992	947	1.058.499	1.136.528
Impostos, taxas e contribuições	18	80	1.688	723.894	702.434
Impostos diferidos	18	-	-	64.631	58.815
Dividendos		417.597	417.603	463.550	463.556
Pessoal, encargos e benefícios sociais		4	12	98.730	92.368
Participação dos empregados nos resultados		-	-	16.624	71.968
Provisão para contingências	21	105	72	283.185	263.977
Passivo atuarial - Telos	22	-	-	30.080	29.078
Partes relacionadas	24	6	6	8	-
Receitas antecipadas		-	-	183.370	178.794
Outras obrigações		389	9	229.888	242.381
Não circulante		915	915	2.530.639	2.684.458
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	1.245.374	1.327.968
Instrumentos financeiros	20	-	-	26.440	51.302
Passivo atuarial - Telos	22	-	-	485.229	480.599
Impostos, taxas e contribuições	18	-	-	2.735	2.588
Impostos diferidos	18	-	-	29.523	29.523
Receitas antecipadas		-	-	740.397	791.537
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	915	941	941
Participações minoritárias		-	-	211.766	200.649
Patrimônio líquido	23	9.808.876	9.537.795	9.808.876	9.537.795
Capital social realizado		5.618.699	5.618.699	5.618.699	5.618.699
Reservas de lucros		3.919.096	3.919.096	3.919.096	3.919.096
Lucros acumulados		271.081	-	271.081	-
Total do passivo e patrimônio líquido		10.228.964	9.959.047	16.377.090	16.478.932

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração dos resultados (não auditados)

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2010	2009	2010	2009
Receita operacional bruta	-	-	3.758.094	3.523.027
Deduções da receita bruta	-	-	(1.017.548)	(944.837)
Receita operacional líquida	5	-	2.740.546	2.578.190
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	(1.769.459)	(1.756.765)
Lucro bruto	-	-	971.087	821.425
Despesas operacionais, líquidas	(1.126)	(1.332)	(555.594)	(474.154)
Comercialização dos serviços	7	-	(319.835)	(320.719)
Gerais e administrativas	8	(1.318)	(181.613)	(172.885)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(33)	(14)	(54.146)	19.450
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e resultado de participações societárias	(1.126)	(1.332)	415.493	347.271
Resultado financeiro	9	48	(11.636)	(5.813)
Equivalência patrimonial	14	218.001	22.376	28.310
Lucro antes de impostos e participações minoritárias	271.120	216.717	426.233	369.768
Imposto de renda e contribuição social	10	-	(144.035)	(143.922)
Participações minoritárias	-	-	(11.117)	(9.129)
Lucro líquido do período	271.081	216.717	271.081	216.717
Quantidade de ações em circulação (lotes de mil)	1.050.508.959	1.022.119.356		
Lucro líquido por lote de mil ações em circulação - em reais	0,26	0,21		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido (não auditado)
31 de março de 2010
(Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva para investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.618.699	353.030	3.566.066	-	9.537.795
Lucro líquido do período	-	-	-	271.081	271.081
Saldos em 31 de março de 2010	5.618.699	353.030	3.566.066	271.081	9.808.876
		3.919.096			

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa (não auditados)
Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2010	2009	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	271.081	216.717	271.081	216.717
Depreciação e amortização	-	-	395.474	313.359
Perdas (ganhos) monetários e cambiais, líquidos	-	-	36.217	(20.428)
Efeitos de "swap" e "forward"	-	-	(21.502)	4.908
Participações minoritárias	-	-	11.117	9.129
Baixas de imobilizado	-	-	2.000	4
Equivalência patrimonial	(271.198)	(218.001)	(22.376)	(28.310)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	57.794	63.811
Outras atividades operacionais	-	-	(231)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	19.000	-	-
Redução (aumento) de contas a receber	-	-	(82.469)	(155.554)
Aumento da provisão para devedores duvidosos	-	-	33.386	76.734
Redução (aumento) de tributos diferidos e a recuperar circulante e não circulante	1.256	434	(10.913)	45.808
Aumento de juros provisionados	-	-	19.222	49.747
Aumento (redução) de contas a pagar	45	247	(78.029)	(173.989)
Aumento (redução) de impostos, taxas e contribuições circulante e não circulante	(1.608)	(463)	21.742	37.861
Aumento (redução) de contingências	33	14	19.208	(7.729)
Redução de receitas antecipadas	-	-	(46.564)	(2.120)
Outras variações no capital circulante e não circulante, líquidas	326	4	(87.950)	50.382
	(65)	17.952	517.207	480.330
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições de investimento	-	(17.372)	-	(20.854)
Adições de imobilizado e intangível	-	-	(267.426)	(371.371)
	-	(17.372)	(267.426)	(392.225)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos obtidos	-	-	20.525	175.000
Empréstimos pagos	-	-	(248.200)	(465.895)
Juros pagos	-	-	(37.513)	(27.777)
Liquidação de "swap" e "forward"	-	-	(17.699)	28.151
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(6)	(6)	(6)	(6)
	(6)	(6)	(282.893)	(290.527)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(71)	574	(33.112)	(202.422)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	42.238	1.064	1.083.191	584.587
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	42.167	1.638	1.050.079	382.165
Divulgação suplementar de informação dos fluxos de caixa				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	28.949	33.973

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e contexto operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998.

A Sociedade é controlada pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V. (“Telmex Internacional”), organizada e existente de acordo com as leis do México, detendo 98,06% das ações em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro 2009.

Em 13 de janeiro de 2010, a sociedade mexicana América Móvil, S.A.B. de C.V. (“América Móvil”), integrante da cadeia de controle do Grupo Claro no Brasil, anunciou que promoverá uma oferta pública de permuta de ações aos acionistas da Carso Global Telecom, S.A.B. de C.V. Caso a oferta venha a ser aceita (encontra-se em fase de aprovação pelos órgãos competentes no México), a América Móvil irá adquirir, de forma indireta, 60,7% das ações em circulação da Telmex Internacional. Ainda na seqüência, a América Móvil anunciou que irá realizar oferta pública de permuta ou compra de ações a todos os acionistas remanescentes da Telmex Internacional.

A Sociedade, através de suas controladas explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por satélite (DTH) e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém 99,20% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (“Embratel”), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente de longa distância, dados e telefonia local.

A Sociedade é controladora indireta da Star One S.A. (“Star One”), que é a principal provedora brasileira de capacidade satelital para serviços de radiocomunicação,

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

como: (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicações ponto a ponto; e (iii) difusão de programa de rádio e televisão.

Os contratos de concessão, por meio dos quais foram outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de longa distância nacional e internacional, foram renovados por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, em caráter oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One, renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

A Sociedade é controladora da Primesys Soluções Empresariais S.A. ("PMS"), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações, e da controlada Telmex do Brasil Ltda. ("TdB"), que presta serviços de comunicação de dados e internet.

A Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas minoritários da Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET"), com participações diretas e indiretas (através da GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB")), e não integram o seu grupo de controle, tendo pelo Acordo de Acionistas apenas a prerrogativa de aprovação em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas, sem direito a veto. O objetivo da NET é atuar direta ou indiretamente na distribuição de sinais de televisão por assinatura, no provimento de acesso a serviços de valor adicionado, na prestação de outros serviços de telecomunicações, e em qualquer outra modalidade de distribuição de sinais de qualquer espécie, através de sua rede e na produção de seus próprios canais locais.

Em 1º de outubro de 2007, a controlada Embratel constituiu a controlada Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. ("Tvsat"), com o objetivo principal de prestar serviços de telecomunicações, incluindo, mas sem se limitar a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite - DTH. A autorização para prestação deste serviço foi publicada no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2008, tendo o lançamento no mercado nacional ocorrido em 1º de dezembro de 2008.

Em 06 de novembro de 2009, foi concedida pela Anatel, por meio do Ato nº 6.447/09, uma autorização para que a Tvsat possa explorar o Serviço de Comunicação

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Multimídia (SCM), por prazo indeterminado, em âmbito nacional e internacional, tendo como área de prestação todo território nacional.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 com os novos dispositivos introduzidos, alterados ou revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009), normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, normas e procedimentos contábeis estabelecidos pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em vigor em 31 de dezembro de 2009.

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09 e com vista aos requerimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006, a Sociedade estabeleceu o exercício mais antigo apresentado como data de transição, ou seja, encerramento em 31 de dezembro de 2006. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a Sociedade preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

Em 28 de janeiro de 2010 foi publicada a Deliberação CVM nº 624, a qual revisa os seguintes pronunciamentos:

- CPC 02 - Efeito das Mudanças de taxa de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis;
- CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- OCPC 01 - Entidades de Incorporação imobiliária; e
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Por se tratar de pronunciamentos vigentes, os três primeiros acima devem ser aplicados a partir do exercício findo em 31 de dezembro 2009.

A Sociedade não encontrou nenhum impacto significativo nos itens revisados por essa deliberação.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Continuando o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários aprovou ao longo do exercício de 2009 diversos pronunciamentos técnicos alinhados com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board. Esses pronunciamentos deverão ser adotados no exercício de 2010, com aplicação retroativa a 2009 para fins de comparabilidade.

A aplicação antecipada dos pronunciamentos acima foi facultada às Companhias pela deliberação CVM nº 603 emitida pela Comissão de Valores Mobiliários em 11 de novembro de 2009, desde que sua adoção fosse abrangente a todos os pronunciamentos emitidos, com aplicação retroativa ao exercício de 2008 para fins de comparabilidade. A Sociedade decidiu por não adotar esses pronunciamentos de forma antecipada.

A Administração está avaliando os potenciais efeitos com relação aos pronunciamentos técnicos e interpretações recentes, e entende que aqueles que poderão produzir efeitos em suas informações trimestrais são:

Pronunciamentos:

▶ CPC20 - Custos de Empréstimos:

A Sociedade capitaliza custos de empréstimos diretamente atribuíveis à ativos qualificáveis e está avaliando o critério de capitalização de encargos financeiros captados genericamente, porém utilizados na obtenção de ativos qualificáveis.

▶ CPC 22 - Informação por Segmento:

A Administração da Sociedade prevê divulgação adicional em suas demonstrações financeiras decorrente dos dados e indicadores dos ativos, passivos e resultados identificáveis para cada um de seus segmentos operacionais.

▶ CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:

As demonstrações financeiras da Sociedade serão adequadas aos novos requerimentos de apresentação, envolvendo divulgação sobre políticas contábeis e a introdução da demonstração do resultado abrangente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

▶ CPC 27 - Ativo Imobilizado:

A Sociedade está avaliando os efeitos que a referida norma possa produzir em sua política contábil que estabelece o cálculo da depreciação, que atualmente baseia-se custo de formação integral sem deduzir o valor residual estimado..

▶ CPC 30 - Receitas:

A Sociedade está avaliando as práticas aplicadas no reconhecimento e registro de suas receitas líquidas.

▶ CPC 33 - Benefícios a Empregados:

A Sociedade está avaliando a forma de reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais decorrentes de seus planos de pensão.

▶ CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:

A Sociedade prevê um maior volume de informações a serem divulgadas no balanço de abertura na data de transição para o IFRS, de forma que as conciliações incluam detalhes suficientes para o pleno entendimento dos ajustes efetuados em decorrência da mudança de política contábil (adoção do IFRS) e de que forma eles afetaram as informações trimestrais, em relação às práticas que vinha adotando.

▶ CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação

A Sociedade espera que seja aumentado o nível de divulgações sobre os instrumentos financeiros.

Interpretações:

▶ ICPC 01 - Contratos de Concessão:

Considerando a complexidade das alterações requeridas por esta interpretação técnica, a Sociedade ainda não concluiu sobre a aplicabilidade e quantificação de possíveis impactos.

▶ ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos:

Esta Interpretação poderá ou não produzir efeitos nas demonstrações financeiras da Sociedade, somente caso opte por efetuar a distribuição em montante superior

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

ao mínimo definido no Estatuto Social. Caso aplicável, o dividendo mínimo obrigatório será registrado como um passivo na data do encerramento do exercício social e o dividendo adicional ao mínimo obrigatório como passivo somente quando aprovado pela Assembléia de Acionistas ou outro órgão competente.

▶ ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Separadas, Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial:

A Sociedade está avaliando os impactos desta Interpretação.

▶ ICPC 10 - Esclarecimentos sobre o CPC 27 e CPC 28:

A Sociedade está revisando as estimativas de vida-útil econômica e valor residual de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação e do valor depreciável, com previsão de conclusão no curso de 2010. Eventuais mudanças decorrentes dessa revisão, se relevantes, serão tratados como mudança de estimativa contábil a ser reconhecida de forma prospectiva.

A autorização para conclusão da elaboração destas informações trimestrais foi concedida pela Administração da Sociedade em 28 de abril de 2010.

3. Principais práticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009, publicadas na imprensa oficial em 25 de março de 2010 e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela CVM, que dispõem sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 na elaboração das informações trimestrais.

4. Critérios de consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	31 de março	
	2010	2009
Embratel	99,2	99,2
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. - "BrasilCenter"	100,0	100,0
Click 21 Comércio e Publicidade Ltda. - "Click 21"	100,0	100,0
TdB	100,0	100,0
PMS	100,0	100,0
Tvsat	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. (1)	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. (2)	-	100,0

(1) Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução da referida empresa, porém o processo ainda encontra-se em andamento.

(2) Esta controlada foi liquidada em setembro de 2009.

5. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Voz		
Longa distância nacional	1.143.016	1.117.954
Longa distância internacional	101.033	121.357
	1.244.049	1.239.311
Dados	764.698	714.730
Serviços locais (1)	561.316	480.035
DTH - TV por assinatura	79.250	3.203
Outros serviços (2)	91.233	140.911
Total	2.740.546	2.578.190

(1) Inclui a receita com a venda de handsets.

(2) Referem-se principalmente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

6. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Remuneração pelo uso de redes/facilidades (1)	(1.061.324)	(1.153.555)
Depreciação e amortização	(375.044)	(291.143)
Serviços de terceiros (2)	(90.809)	(112.191)
Pessoal	(80.961)	(75.627)
Outros (3)	(161.321)	(124.249)
Total	(1.769.459)	(1.756.765)

- (1) As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 458, de 02 de fevereiro de 2007, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas às facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços aos usuários finais.
- (2) Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).
- (3) Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

7. Comercialização dos serviços

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Serviços de terceiros (1)	(135.675)	(100.232)
Devedores duvidosos (2)	(95.606)	(116.925)
Pessoal	(84.125)	(98.828)
Depreciação e amortização	(2.763)	(2.748)
Outros	(1.666)	(1.986)
Total	(319.835)	(320.719)

- (1) Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.
- (2) Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

8. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2010	2009	2010	2009
Serviços de terceiros (1)	(880)	(1.102)	(84.131)	(72.312)
Pessoal	-	-	(42.775)	(46.798)
Depreciação e amortização	-	-	(17.667)	(19.468)
Participação dos empregados nos resultados	-	-	(28.411)	(19.585)
Tributos	(5)	(9)	(3.791)	(9.439)
Outros	(208)	(207)	(4.838)	(5.283)
Total	(1.093)	(1.318)	(181.613)	(172.885)

(1) Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

9. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2010	2009	2010	2009
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	1.048	49	59.612	31.680
Variações monetárias ativas	-	-	104	107
Variações cambiais - contas ativas	-	-	3.208	(2.931)
Subtotal	1.048	49	62.924	28.856
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	-	(1)	(50.292)	(71.619)
Variações monetárias passivas	-	-	(6.459)	15.725
Variações cambiais - contas passivas (1)	-	-	(17.809)	21.225
Subtotal	-	(1)	(74.560)	(34.669)
Total	1.048	48	(11.636)	(5.813)

(1) Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de "hedge" e "forward de moeda", apurados no mesmo período (receita de R\$21.502 e despesa de R\$4.908, nos períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009, respectivamente).

Durante os três primeiros meses de 2010, o dólar norte-americano acumulou valorização de 2,29% (desvalorização de 0,93% no mesmo período de 2009) em relação ao Real.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Sociedade e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL com base no lucro real anual, utilizando-se da faculdade de suspender ou reduzir o pagamento destes tributos em cada mês mediante comprovação através do levantamento de balancetes mensais, exceto pela controlada Embratel, que optou pelo cálculo destes tributos pelo lucro real trimestral.

O IRPJ é reconhecido com base no regime de competência de exercício e calculado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A CSLL foi calculada à alíquota de 9%.

Os saldos de prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual limitou a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

Sociedade/ controladas	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar (1)	13.888	14.594	13.843	14.550
Embratel (2)	157.139	137.045	231.829	211.644
TdB (1)	546.994	563.696	547.321	564.022
PMS (2)	172.026	172.200	178.573	178.746
Tvsat (1)	89.299	89.300	65.829	65.830
Outras (1) (3)	48.953	50.127	42.264	43.438
Total	1.028.299	1.026.962	1.079.659	1.078.230

- (1) Em razão da Sociedade e certas controladas não apresentarem histórico de lucros tributáveis e devido às incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram contabilizados, conforme regras previstas na Instrução CVM nº 371/02. A Administração da Sociedade e destas controladas mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas na referida Instrução.
- (2) Devido a dúvidas quanto a realização integral do crédito fiscal de IRPJ e CSLL foram constituídas provisões para perda no montante de R\$22.890 em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 na controlada Embratel e R\$26.061 em 31 de março de 2010 (R\$33.527 em 31 de dezembro de 2009) na controlada PMS.
- (3) Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter e Click 21.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.1. Despesa com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, calculada sobre o lucro tributável apurado no trimestre, de acordo com a legislação fiscal vigente, e, também, da despesa diferida líquida, calculada sobre as diferenças temporárias ativas e passivas originadas ou realizadas no trimestre. O resultado consolidado diferido é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 18).

Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	Consolidado	
	2010	31 de março	
		2010	2009
Corrente			
Contribuição social	(11)	(23.209)	(20.994)
Imposto de renda	(28)	(63.032)	(59.117)
Total corrente	(39)	(86.241)	(80.111)
Diferido			
Contribuição social	-	(15.385)	(17.095)
Imposto de renda	-	(42.409)	(46.716)
Total diferido	-	(57.794)	(63.811)
Total das despesas	(39)	(144.035)	(143.922)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social apresentada no resultado consolidado é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel, Star One e PMS.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2010	2009	2010	2009
Lucro líquido antes de impostos e participações minoritárias	271.120	216.717	426.233	369.768
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	(92.181)	(73.684)	(144.919)	(125.721)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 (1)	(26)	(436)	(14.771)	(5.281)
Equivalência patrimonial	92.207	74.120	7.608	9.625
Exclusões (adições) permanentes diversas (2)	(39)	-	8.047	(22.545)
Despesa de IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	(39)	-	(144.035)	(143.922)

(1) O consolidado em 31 de março de 2010 é representado, substancialmente, pelos créditos não reconhecidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter e Tvsat, em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

(2) Exclusões (adições) permanentes no consolidado em 31 de março de 2010 referem-se, principalmente à reversão de algumas provisões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Disponibilidades e valores equivalentes				
Caixa e bancos	28	78	47.706	29.571
Aplicações financeiras no exterior	-	-	4.715	1.410
Fundos de investimento financeiro (1)	42.371	42.198	952.518	1.006.649
Outras aplicações	-	-	48.314	47.351
Provisão para imposto de renda e outros	(232)	(38)	(3.174)	(1.790)
Total	42.167	42.238	1.050.079	1.083.191

(1) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do período.

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

31 de março de 2010	Controladora				
	Instituição financeira	Over SELIC	CDB	Provisão para IR e outros	Total
Fundo exclusivo Bradesco		34.859	7.512	(232)	42.139
Total		34.859	7.512	(232)	42.139

31 de dezembro de 2009	Controladora				
	Instituição financeira	Over SELIC	LFT	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo Bradesco		35.208	6.990	(38)	42.160
Total		35.208	6.990	(38)	42.160

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

31 de março de 2010	Consolidado					
	Instituição financeira	Over SELIC	CDB	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo exclusivo						
Bradesco	476.586	102.703	-	(2.004)	577.285	
Caixa Econômica Federal	373.229	-	-	(1.170)	372.059	
Subtotal	849.815	102.703	-	(3.174)	949.344	
Outras aplicações						
Banco do Brasil	-	-	4.715	-	4.715	
Société Generale	-	8.328	-	-	8.328	
Votorantim	-	10.397	-	-	10.397	
HSBC	-	8.322	-	-	8.322	
BTG Pactual	-	10.381	-	-	10.381	
Safra	-	10.345	-	-	10.345	
Santander	-	541	-	-	541	
	-	48.314	4.715	-	53.029	
Total	849.815	151.017	4.715	(3.174)	1.002.373	
31 de dezembro de 2009	Consolidado					
Instituição financeira	Over SELIC	CDB	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total	
Fundo exclusivo						
Bradesco	507.194	100.700	-	(1.030)	606.864	
Caixa Econômica Federal	398.755	-	-	(760)	397.995	
Subtotal	905.949	100.700	-	(1.790)	1.004.859	
Outras aplicações						
Banco do Brasil	-	-	1.410	-	1.410	
Société Generale	-	8.163	-	-	8.163	
Votorantim	-	10.188	-	-	10.188	
HSBC	-	8.157	-	-	8.157	
BTG Pactual	-	10.174	-	-	10.174	
Safra	-	10.139	-	-	10.139	
Santander	-	530	-	-	530	
	-	47.351	1.410	-	48.761	
Total	905.949	148.051	1.410	(1.790)	1.053.620	

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por fundos de investimento exclusivos ("FIs"), classificados como Multimercado e Referenciado DI, ambos de curto prazo, destinados à Sociedade e empresas ligadas e controladas/controladoras, ou que tenham sua autorização para participar dos fundos. Foram constituídos sob a forma de condomínios abertos com prazo indeterminado de duração e possuem liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") de bancos de primeira linha e derivativos. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

12. Contas a receber

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Serviços de voz	1.500.075	1.457.223
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.187.862	1.153.788
Administradoras estrangeiras	76.281	70.738
Subtotal	2.764.218	2.681.749
Provisão para devedores duvidosos	(609.008)	(575.622)
Total	2.155.210	2.106.127

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Serviços faturados	1.994.941	1.933.168
Serviços a faturar	769.277	748.581
Contas a receber bruto	2.764.218	2.681.749
Provisão para devedores duvidosos	(609.008)	(575.622)
Contas a receber líquido	2.155.210	2.106.127

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Vencimento do contas a receber bruto		
A vencer	1.494.939	1.436.641
Vencido, com atraso de		
01 a 30 dias	324.340	362.635
31 a 60 dias	180.160	161.876
61 a 90 dias	146.072	141.324
Mais de 90 dias	618.707	579.273
Total	2.764.218	2.681.749

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 composto, regra geral, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada ou reduzida por valores estimados com base em análises específicas.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2009	575.622
Despesa para devedores duvidosos	84.284
Acréscimo decorrente de outras contas a receber (1)	14.015
Baixa da provisão (2)	(64.913)
Saldo final em 31 de março de 2010	609.008

(1) Acréscimo ocorrido principalmente em função de disputas com operadoras.

(2) Reconhecimento da perda em faturas oriundas de serviços de voz e dados, após período de intensas ações de cobrança.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Tributos diferidos e a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Tributos diferidos				
Prejuízo fiscal	-	-	40.250	60.091
Base negativa de contribuição social	-	-	20.922	28.181
Provisão para devedores duvidosos	-	-	195.631	185.259
Provisão para contingências	-	-	111.257	104.975
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo imobilizado e intangível	-	-	62.073	72.171
Contratos de "SWAP" (1)	-	-	45.796	59.563
Plano de assistência médica - aposentadoria	-	-	90.132	87.915
FUST - tributo com exigibilidade suspensa	-	-	46.565	43.980
Outros valores (demais provisões)	-	-	59.334	81.938
Total	-	-	671.960	724.073
Circulante	-	-	292.277	342.563
Não circulante	-	-	379.683	381.510
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	1.514	2.118	80.032	62.871
Imposto sobre prestação de serviços - ICMS	-	-	492.795	505.083
Outros (2)	60	712	49.874	43.834
Total	1.574	2.830	622.701	611.788
Circulante	1.574	2.830	424.637	396.027
Não circulante	-	-	198.064	215.761

(1) Créditos sobre perdas em operações com derivativos, líquido de provisão constituída de R\$6.046 em 31 de março de 2010, em decorrência de dúvidas quanto a realização, considerando as projeções atuais de comportamento do câmbio e das limitações impostas no art. 33, da IN SRF nº 25.

(2) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de INSS e do PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais, nos moldes do artigo 64 da Lei 9.430/96.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social, calculado sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e sobre as diferenças temporárias é reconhecido contabilmente pelas suas controladas Embratel, Star One e PMS, levando-se em consideração a geração de lucros tributáveis futuros, de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 371/02.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os estudos técnicos realizados pelas referidas controladas, para constituir e suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados destas controladas. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual estas controladas estão inseridas, poderão gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma projetado para realização total do ativo fiscal diferido líquido consolidado:

<u>Ano/período</u>	
Abril a dezembro de 2010	261.022
2011	139.311
2012	78.653
2013 e 2014	35.982
2015 a 2019	62.838
	<hr/>
Total (1)	577.806

(1) Crédito fiscal diferido ativo, líquido do passivo fiscal diferido no montante de R\$94.154 (Nota 18).

14. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o período findo em 31 de março de 2010 está demonstrada a seguir:

	<u>Saldos em</u>		<u>Movimentação</u>	<u>Saldos em 31 de março de 2010</u>	
	<u>31 de dezembro de 2009</u>			<u>Resultado de</u>	<u>Investimentos</u>
	<u>Investimentos</u>	<u>Deságio</u>	<u>equivalência</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Deságio</u>
			<u>patrimonial</u>		
Embratel	8.115.964	(7.267)	249.168	8.365.132	(7.267)
NET	527.905	-	9.806	537.711	-
GB	617.138	(11.598)	8.833	625.971	(11.598)
TdB	79.838	-	3.391	83.229	-
Outros	-	(49.287)	-	-	(49.287)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	9.340.845	(68.152)	271.198	9.612.043	(68.152)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	9.272.693			9.543.891	

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de março de 2010, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/ quotas (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	251.173	8.432.449	7.209.719	-	99,2%	99,2%
NET	63.983	3.485.568	40.928	12.242	15,5%	35,8%
GB	10.762	762.636	9.429	38.484	82,1%	48,5%
TdB	3.391	83.229	79.838	-	100,0%	100,0%

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondia em 31 de março de 2010 a R\$23,30 (R\$23,62 em 31 de dezembro de 2009) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET (1)	737.183	723.739
GB (1)	632.988	624.056
Deságio na aquisição de investimentos - GB	(11.598)	(11.598)
Outros	19	19
	1.358.592	1.336.216

(1) Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado			
		31 de março de 2010			31 de dezembro de 2009
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10	5.729.276	(3.054.924)	2.674.352	2.723.504
Equipamentos de transmissão	5 a 20	13.282.163	(9.316.171)	3.965.992	3.979.695
Prédios e canalização	4	1.445.125	(950.184)	494.941	506.605
Terrenos	-	191.472	-	191.472	191.472
Outros ativos					
Bens de uso geral (1)	10 e 20	996.903	(847.433)	149.470	148.283
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.185.858	(992.071)	193.787	201.145
Ajuste ao valor de realização	-	(1.361.822)	1.133.567	(228.255)	(260.777)
Obras em andamento	-	691.089	-	691.089	702.305
Equipamentos de transmissão		53.488	-	53.488	52.400
Serviços de dados e internet		86.861	-	86.861	82.804
Acesso, infra-estrutura e serviços locais		219.897	-	219.897	212.910
Infra-estrutura de rede		116.716	-	116.716	142.448
Tecnologia da informação		14.912	-	14.912	13.031
Estoque de investimento		184.509	-	184.509	184.230
Outras		14.706	-	14.706	14.482
Total		22.160.064	(14.027.216)	8.132.848	8.192.232

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

a) Bens vinculados aos contratos de concessão

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2010, a controlada Embratel possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$378.926 (R\$366.362 em 31 de dezembro de 2009).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Satélite Star One C3

A controlada Star One assinou em dezembro de 2009, contrato com a Orbital Sciences Corporation dos Estados Unidos para a entrega em órbita do satélite Star One C3. O investimento do projeto está estimado em US\$270 milhões. Em 31 de março de 2010, o montante relacionado a esse contrato está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$53.488 (R\$52.400 em 31 de dezembro de 2009).

O satélite Star One C3 terá configuração de 28 transponders em Banda C, faixa destinada à comunicação em geral, e 16 em Banda Ku, faixa destinada à transmissão de sinais de vídeo, dados, Internet e voz diretamente para os usuários. Sua cobertura abrangerá a América do Sul. O Star One C3, a exemplo de todos os demais satélites da controlada Star One, será operado da Estação Terrena de Guaratiba, no Estado do Rio de Janeiro.

16. Intangível

		Controladora			31 de dezembro de 2009
		31 de março de 2010			Valor residual
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual		Valor residual
Ágio	594.549	(222.956)	371.593		371.593
		Consolidado			31 de dezembro de 2009
		31 de março de 2010			Valor residual
	Taxas anuais de amortização (%)	Custo	Amortização Acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.438.860	(1.268.975)	169.885	169.926
Direito de uso de passagem (1)	3 a 20	1.279.262	(232.217)	1.047.045	1.099.467
Licenças regulatórias	5 e 6,7	59.951	(11.028)	48.923	49.998
Ágio	-	921.625	(308.023)	613.602	613.602
Outros	3 a 20	75.383	(51.199)	24.184	24.638
Ajuste ao valor de realização (2)	6 a 20	(163.234)	161.589	(1.645)	(1.790)
Intangível em andamento		10.791	-	10.791	11.705
Total		3.622.638	(1.709.853)	1.912.785	1.967.546

(1) Em 31 de dezembro de 2009, inclui aquisição de direito de irrevogável de uso ("Indefeasible Rights of Use - IRU") da rede HFC da Net pela controlada Embratel, no valor original de R\$873.539 (Nota 24.2)

(2) O ajuste ao valor de realização refere-se aos direitos de uso de passagem e softwares de algumas controladas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Contas a pagar

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Fornecedores	904.070	984.737
Administrações estrangeiras	43.621	37.655
Consignações a favor de terceiros	110.808	114.136
Total	1.058.499	1.136.528

18. Impostos, taxas e contribuições e impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Impostos, taxas e contribuições				
ICMS	-	-	455.440	439.924
PIS/COFINS (1)	60	647	67.648	69.221
FUNTEL	-	-	89.109	84.836
IRPJ e CSLL (2)	-	1.017	66.698	72.547
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	11.305	-
ISS	-	-	4.636	4.446
Outros	20	24	24.303	27.136
FUST (3)	-	-	7.490	6.912
Total	80	1.688	726.629	705.022
Circulante	80	1.688	723.894	702.434
Não circulante	-	-	2.735	2.588
Tributos diferidos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar			27.693	30.339
IRPJ e CSLL - contrato SWAP/Hedge			-	7.696
IRPJ e CSLL - depreciação dos satélites			66.461	50.303
Total			94.154	88.338
Circulante			64.631	58.815
Não circulante			29.523	29.523

- (1) Em 1999, as controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.
- (2) No consolidado, provisão líquida das antecipações de IRPJ e CSLL no montante de R\$52.960 em 31 de março de 2010 (R\$359.717 em 31 de dezembro de 2009), recolhidas com base na apuração do lucro tributável pela sistemática do balancete de suspensão/redução.
- (3) Valores líquidos de depósitos judiciais no total de R\$135.188 em 31 de março de 2010 (R\$127.670 em 31 de dezembro de 2009), conforme Deliberação CVM nº 489/05.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	31 de março de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	30.012	129.171	159.183	217.510	145.144	362.654
Finame	3.667	48.804	52.471	1.683	30.122	31.805
Financiamento de ICMS	6.105	6.064	12.169	6.110	7.580	13.690
Subtotal	39.784	184.039	223.823	225.303	182.846	408.149
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	452.391	797.587	1.249.978	399.724	887.268	1.286.992
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	100.916	263.748	364.664	95.219	257.854	353.073
Subtotal	553.307	1.061.335	1.614.642	494.943	1.145.122	1.640.065
Total da dívida	593.091	1.245.374	1.838.465	720.246	1.327.968	2.048.214

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e de suas controladas. Em 31 de março de 2010, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	39.784	2,2%	100,99% CDI
Em moeda estrangeira	553.307	30,1%	US\$ + 2,46%
Circulante	593.091	32,3%	US\$ + 2,36%
Em moeda nacional	184.039	10,0%	97,38% CDI
Em moeda estrangeira	1.061.335	57,7%	US\$ + 2,91%
Não circulante	1.245.374	67,7%	US\$ + 2,57%
Em moeda nacional	223.823	12,2%	98,02% CDI
Em moeda estrangeira	1.614.642	87,8%	US\$ + 2,76%
Total de dívida	1.838.465	100,0%	US\$ + 2,50%

Conforme descrito na Nota 20, as controladas Embratel e Star One contratam operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade da moeda e nas taxas de juros. Em 31 de março de 2010, 96,0% da dívida de curto prazo em moeda estrangeira encontra-se protegida por instrumentos deste tipo. Se considerado o montante total das dívidas em moeda estrangeira, a parcela protegida corresponde a 55,7% do valor (56,4% em 31 de dezembro de 2009).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2010, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2011	487.037
2012	401.507
2013	237.060
2014 e 2015	119.770
Total	1.245.374

b) Composição percentual da dívida total por moeda de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Dólar norte-americano	87,8	80,1
Reais	12,2	19,9
Total	100,0	100,0

c) Empréstimos bancários

Nos trimestres findos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro 2009, foram captados, respectivamente, R\$20.525 e R\$121.896, e liquidados, respectivamente, R\$248.200 e R\$196.201 de valores de principal que venceram nestes períodos.

d) Financiamento do satélite Star One C-1

O satélite Star One C-1 foi financiado pelos bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do preço final do satélite Star One C-1, entregue em órbita e da estação de controle, acrescido de 100% do prêmio de seguro de crédito correspondendo ao valor total de US\$185.232.

Este financiamento possuía uma carência de 38 meses (finda em dezembro de 2006), e está sendo amortizado em 14 parcelas semestrais, com juros de 3,93% a.a. durante o período de amortização (durante o período de carência os juros incidentes foram Libor de 6 meses mais 0,75% a.a.). Até 31 de março de 2010, a controlada Star One já havia amortizado seis parcelas de principal e juros, remanescendo o saldo devedor de principal de US\$106.075. O último serviço da dívida ocorrerá em 02 de dezembro de 2013.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- d.1) Emissão de notas promissórias em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. Tais notas promissórias são instrumentos legais perante as leis francesas que podem ser executadas judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representam um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados, caso a controlada Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- d.2) Compromisso da controlada Embratel em deter não menos que 51% do total de ações com direito a voto da controlada Star One.
- d.3) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes dos resultados financeiros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA"), os quais estão atendidos até 31 de março de 2010.

e) Financiamento do satélite Star One C-2

O satélite Star One C-2 foi financiado pelos bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do preço final do satélite Star One C-2, entregue em órbita, e da estação de controle, acrescido de 100% do prêmio de seguro de crédito correspondendo ao valor total de US\$136.535.

Este financiamento possuía uma carência de 27 meses (finda em maio de 2007), e está sendo amortizado em 10 parcelas semestrais, com juros de 4,09% a.a (inclusive durante período de carência). Até 31 de março de 2010, a controlada Star One amortizou três parcelas de principal e juros, remanescendo o saldo devedor de principal de US\$95.727. O último serviço da dívida ocorrerá em 21 de maio de 2013.

Este contrato de financiamento prevê cláusulas similares de garantias e compromissos financeiros ao do satélite C-1.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

f) Financiamento ICMS

Em setembro de 2002, a controlada Vésper S.A. (incorporada na controlada Embratel em 2008) deu início ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais, através de convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, tendo o Banco do Brasil na qualidade de agente financeiro. A linha de crédito aprovada foi de R\$940.000, durante o período de 60 meses, com carência de 84 meses, prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada.

O montante principal do crédito efetivamente usufruído foi de R\$28.372, portanto bem abaixo do limite aprovado, e vem sendo amortizado conforme às previsões contratuais. O saldo total em aberto em 31 de março de 2010 é de R\$12.169 (R\$13.690 em 31 de dezembro de 2009).

g) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

20. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos, ajustando-os periodicamente a níveis julgados adequados pela Administração. As receitas da Sociedade são geradas em Reais, ao passo que a Sociedade possui dívidas, juros e contas a pagar em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio, principalmente do dólar norte americano.

Os valores de mercado dos principais ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando proteção, segurança e liquidez. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez e registradas em balcão, o que reduz seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

c) Swap de juros e moedas

Para mitigar os riscos a que estão expostas as controladas Embratel e Star One realizaram alguns contratos de *swap* de juros e moedas com característica de proteção, como segue:

Descrição	31 de março de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Valor de referência (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)	Valor de referência (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)
	R\$	US\$		R\$	US\$	
Posição Ativa - USD	947.449	497.716	896.144	1.009.585	530.238	930.539
Posição Passiva - CDI	(947.449)	(497.716)	(1.002.843)	(1.009.585)	(530.238)	(1.077.726)
	-	-	(106.699)	-	-	(147.187)

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2009 a controlada Embratel possuía operações de derivativos baseando-se em oportunidades de mercado classificadas como instrumentos financeiros circulante, visando ajustar a posição de hedge a níveis julgados adequados pela Administração.

Descrição	31 de dezembro de 2009		
	Valor de referência (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)
	R\$	US\$	
Posição Ativa - CDI	4.741	2.155	5.034
Posição Passiva - USD	(4.741)	(2.155)	(3.746)
	-	-	1.288

Os ganhos (perdas) nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor justo

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados às dívidas contratadas em taxa fixa a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Operações de derivativos (swap) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado					
	31 de março de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado
R\$	US\$	R\$		US\$		
Empréstimos e financiamentos	1.838.465	1.032.265	1.839.422	2.048.214	1.176.323	2.052.153

e) Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do período, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar

Cenário I	Dólar - 5%:	R\$1,6920 para US\$1,00
Cenário II	Dólar - 25%:	R\$1,2690 para US\$1,00
Cenário III	Dólar - 50%:	R\$0,8460 para US\$1,00

Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%:	R\$1,8701 para US\$1,00
Cenário II	Dólar + 25%:	R\$2,3376 para US\$1,00
Cenário III	Dólar + 50%:	R\$2,8051 para US\$1,00

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Sociedade esteja exposta na data de encerramento das informações trimestrais, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Operação	Ganho/(perda)		
	Cenário I provável	Cenário II	Cenário III
Queda do dólar			
Swap DOL x CDI	(44.807)	(257.642)	(470.476)
Dívida em US\$	80.732	464.210	847.687
Total	35.925	206.568	377.211
Alta do dólar			
Swap DOL x CDI	44.807	280.045	515.283
Dívida em US\$	(80.732)	(504.576)	(928.419)
Total	(35.925)	(224.531)	(413.136)

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21. Provisão para contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, algumas dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, alguns dos quais inclusive fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade e suas controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON ("NPC 22"), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível (valores históricos). É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Provisões				
Trabalhistas	87.436	85.155	161.539	157.193
Tributárias	75.778	60.888	3.645.488	3.630.829
Cíveis	197.703	193.799	579.076	508.714
Total de provisões	360.917	339.842	4.386.103	4.296.736
Depósitos judiciais				
Trabalhistas	(29.416)	(28.470)		
Tributárias	(12.920)	(12.920)		
Cíveis	(35.396)	(34.475)		
Total de depósitos judiciais	(77.732)	(75.865)		
Total de provisões líquidas	283.185	263.977		

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o período findo em 31 de março de 2010, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Movimentação			Saldo em 31 de março de 2010
		Adições/(reversões)	Pagamentos	Atualizações monetárias (1) e outras	
Trabalhistas	85.155	10.887	(8.606)	-	87.436
Tributárias	60.888	23.225	(2.609)	(5.726)	75.778
Cíveis	193.799	11.706	(11.350)	3.548	197.703
	339.842	45.818	(22.565)	(2.178)	360.917

(1) Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

21.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, Star One, TdB, BrasilCenter e PMS constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
ICMS (a)	17.588	21.969	1.613.420	1.613.415
CSLL/IRPJ (b)	-	-	134.631	134.631
IRRF/CIDE (c)	1.819	1.819	139.493	139.493
INSS (d)	-	-	21.191	20.636
PIS (e)	7.232	7.170	178.627	178.627
COFINS (f)	39.420	20.216	165.748	169.465
FUST/FUNTTTEL (g)	-	-	500.140	486.866
ILL/Saldo Negativo de IRPJ (h)	-	-	394.086	390.397
Outras (i)	9.719	9.714	498.152	497.299
Total	75.778	60.888	3.645.488	3.630.829

Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas:

a) ICMS

As controladas Embratel e TdB possuem contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos, para as quais constituíram provisão no montante de R\$17.588 em 31 de março de 2010 (R\$21.969 em 31 de dezembro de 2009). As causas cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possível pela Administração e consultores jurídicos das controladas somam o valor de aproximadamente R\$149.767 em 31 de março de 2010 (R\$149.762 em 31 de dezembro de 2009).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a controlada PMS foi autuada no valor de R\$288.763, referente ao ICMS sobre determinadas atividades, entendidas pela Administração como não integrantes dos serviços de comunicação de dados. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos julgam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Star One possui autuações fiscais no valor total de R\$1.174.890 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

b) CSLL/IRPJ

A controlada Embratel possui contingência fiscal de IRPJ e CSLL, no valor total de R\$134.631 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, substancialmente referente à não homologação de compensações. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da controlada Embratel.

c) IRRF/CIDE

A controlada Embratel possui autuações fiscais de IRRF e CIDE no valor total de R\$141.312 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior (tráfego sainte). Destas contingências, o montante correspondente a R\$1.819 é avaliado pela Administração desta controlada e seus consultores jurídicos como perda provável e R\$139.493 como de perda possível.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

As controladas Embratel, Brasilcenter e PMS possuem contingências referentes à exigência de contribuições previdenciárias, no período de 1996 a 2009, no valor de R\$21.191 em 31 de março de 2010 (R\$20.636 em 31 de dezembro de 2009), classificadas como de perda possível pela Administração das controladas.

e) PIS

As controladas Embratel, TdB e PMS possuem autuações de PIS no valor total R\$185.859 em 31 de março de 2010 (R\$185.797 em 31 de dezembro de 2009), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar nº 7/70. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de R\$7.232 em 31 de março de 2010 (R\$7.170 em 31 de dezembro de 2009) e como possível a perda de R\$178.627 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009.

f) COFINS

As controladas Embratel, Star One e TdB possuem contingências de COFINS no valor total de R\$205.169 em 31 de março de 2010 (R\$189.681 em 31 de dezembro de 2009), decorrentes substancialmente de glosas de compensações e supostos recolhimentos a menor das quais R\$39.420 em 31 de março de 2010 (R\$20.216 em 31 de dezembro de 2009) foram avaliadas pela Administração das controladas e seus consultores jurídicos como de perda provável e R\$165.748 em 31 de março de 2010 (R\$169.465 em 31 de dezembro de 2009) como de perda possível.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

g) FUST/FUNTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03 da Superintendência de Universalização da ANATEL. Nos meses de janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela em discussão e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

Após a edição da citada Súmula nº 01/2005 da ANATEL, as controladas TdB, PMS, Embratel e Star One receberam autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$406.699 em 31 de março de 2010 (R\$406.574 em 31 de dezembro de 2009), principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas Embratel, PMS, TdB e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor de R\$93.441 em 31 de março de 2010 (R\$80.292 em 31 de dezembro de 2009). A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, as controladas TdB, PMS e a antiga controlada Vésper São Paulo S.A. (incorporada na controlada Embratel em 2008) foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação, uma vez que o edital não continha estes elementos. Desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

h) Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido ("ILL")/saldo negativo de IRPJ

As controladas Embratel e Star One possuem contingências decorrentes de glosas de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE, CSLL e IRRF com créditos de ILL e IRPJ no valor total de R\$396.085 em 31 de março de 2010 (R\$390.397 em 31 de dezembro de 2009). A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

i) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de multas pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa nº 86/2001, referentes aos anos de 2001 a 2005, no valor total de R\$468.618 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

A Sociedade e suas controladas possuem outras contingências fiscais, referentes a questões envolvendo CPMF, ITR, ISS, IPI, II, CSRF, Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública e Contribuições para o Senai. A Administração da Sociedade e das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, no montante de R\$9.719 em 31 de março de 2010 (R\$9.714 em 31 de dezembro de 2009) e como possível a perda de R\$29.534 em 31 de março de 2010 (R\$28.681 em 31 de dezembro de 2009).

21.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
ANATEL (a)	43.981	42.300	344.943	316.322
Disputa com terceiros (b)	153.722	151.499	234.133	192.392
Total	197.703	193.799	579.076	508.714

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Segue abaixo descrição das principais contingências cíveis da Sociedade e suas controladas:

a) ANATEL

a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel possui contingências no valor total de R\$74.376 em 31 de março de 2010 (R\$73.192 em 31 de dezembro de 2009), tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 31 de março de 2010 o valor de R\$22.941 (R\$21.757 em 31 de dezembro de 2009) como perda provável e R\$51.435 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 como perda possível.

a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas definidas pela ANATEL foram instauradas pela ANATEL PADO's contra a controlada Embratel, tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 31 de março de 2010 o valor de R\$21.040 (R\$20.543 em 31 de dezembro de 2009) como perda provável e R\$293.508 (R\$264.887 em 31 de dezembro de 2009) como perda possível.

b) Disputa com terceiros

As controladas Embratel, Star One, PMS, BrasilCenter, Tvsat e TdB possuem contingências decorrentes de disputas judiciais com terceiros, tendo a Administração destas controladas e seus consultores jurídicos avaliado, em 31 de março de 2010, R\$103.943 (R\$103.797 em 31 de dezembro de 2009) como perda provável e R\$138.107 (R\$95.097 em 31 de dezembro de 2009) como perda possível.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas Embratel, BrasilCenter, Click 21, Tvsat e TdB, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuaram análise sobre as disputas judiciais com clientes, classificando em 31 de março de 2010 como perda provável R\$49.779 (R\$47.702 em 31 de dezembro de 2009) e como perda possível R\$96.026 (R\$97.295 em 31 de dezembro de 2009).

Em abril de 2009, a Administração da controlada Star One foi notificada acerca de processo arbitral movido por duas operadoras internacionais de telecomunicações, através do qual é pleiteado ressarcimento por alegados prejuízos comerciais decorrentes de contratos firmados entre 2002 e 2004. A Administração discorda da pretensão das autoras e, através de seus consultores legais, apresentou defesa em abril de 2010. Como o pedido não explicita os valores pretendidos pelos autores, não é possível no estágio atual ter uma estimativa confiável do montante envolvido e das chances de êxito na causa.

22. Passivo atuarial - TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel, Star One, PMS e Tvsat); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício em consonância com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2010 e 2009 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (4 participantes em 31 de março de 2010). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial consolidado:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2009	509.677
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	2.822
Ajuste atuarial - Deliberação CVM nº 371	11.875
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(9.065)</u>
Passivo atuarial em 31 de março de 2010	<u>515.309</u>
Circulante	<u>30.080</u>
Não circulante	<u>485.229</u>

23. Patrimônio líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado é de 1 trilhão e duzentos bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito é de R\$5.618.699, representado por 1.050.508.959 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lotes de mil ações): 544.485.935 mil ações ordinárias e 506.023.024 mil ações preferenciais. O valor patrimonial das ações é de R\$9,34 em 31 de março de 2010 (R\$9,08 em 31 de dezembro de 2009), por lote de mil, expressos em reais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e certos empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção ("vesting period") e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram integralmente exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

A Sociedade avaliou o pronunciamento CPC 10 Pagamentos Baseados em Ações, não encontrando efeitos relevantes ou outras divulgações adicionais necessárias.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 março de 2010	<u><u>46.475</u></u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de março de 2010 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u><u>7,71</u></u>

24. Transações com partes relacionadas

24.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado.

Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24.2. Composição e natureza das transações

Os principais valores estão descritos a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Claro (a)	393.116	452.175
NET (b)	169.286	166.668
Telstar Uruguai	1	1
Contas a receber (call center) (c)		
Claro	-	3.125
NET	-	16
Administrações estrangeiras (d)		
Telmex - México	2.190	1.709
Telmex - Chile	1.078	1.810
Telmex - Argentina	2.337	2.178
Telmex - USA	10.342	9.513
Telmex - Colômbia	212	106
Telmex - Peru	150	102
Telmex - Uruguai	27	17
ATT - USA	14.227	10.413
UNINET - México	1.429	1.203
Despesas antecipadas		
NET	45.161	39.897
Outros ativos circulantes		
Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. ("Telmex Solutions")	1	1
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Outros ativos		
NET	88.426	92.160
Intangível		
NET	813.182	858.980

- (a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e não circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra óptica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para a Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar		
Claro (a)	213.411	238.922
NET (b)	29.761	52.864
Telmex - Chile	82	100
Telmex - USA	2.626	2.533
Telmex - Argentina	311	461
Telmex - Colômbia	274	223
Telmex - Peru	16	8
Telmex - Uruguai	66	64
UNINET - México	323	171
Procisa do Brasil	514	520
Creo Sistemas, S.A.C.	196	-
Administrações estrangeiras (a)		
Telmex - México	665	525
Telmex - Chile	340	295
Telmex - USA	2.196	2.243
Telmex - Argentina	527	529
Telmex - Peru	29	19
Telmex - Uruguai	3	1
ATT - USA	1.603	1.690
UNINET - México	59	57
Receita antecipada (b)		
NET	174.463	169.926
Outros		
NET	30.525	63.059
Procisa do Brasil	3.004	426
Creo Sistemas, S.A.C.	94	960
Não Circulante		
Receita antecipada		
NET	616.464	665.545

(a) Valores a pagar a NET, a Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

(b) Receita antecipada está representada pela operação de venda de capacidade para NET.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Resultado		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Claro	66.806	93.889
NET	87.041	72.859
Tráfego internacional		
Telmex - México	434	331
Telmex - Argentina	358	1.375
Telmex - USA	3.857	4.255
Telmex - Chile	60	184
Telmex - Colômbia	103	131
Telmex - Peru	45	143
Telmex - Uruguai	24	27
ATT - USA	5.426	5.781
UNINET - México	685	704
Internet banda larga		
Telmex - Argentina	268	366
Telstar - Uruguai	1	-
Call Center		
Claro	-	17.285
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Claro	(293.581)	(326.760)
NET	(100.326)	(89.172)
Tráfego internacional		
Telmex - México	(124)	(263)
Telmex - Argentina	(259)	(220)
Telmex - USA	(641)	(959)
Telmex - Chile	(152)	(227)
Telmex - Colômbia	(91)	(171)
Telmex - Peru	(17)	(18)
Telmex - Uruguai	(2)	(18)
ATT - USA	(1.557)	(3.164)
UNINET México	(146)	(153)
Comercialização de serviços		
Claro	(13.745)	(3.018)
NET	(3.939)	(5.077)
Gerais e administrativas		
Claro	(265)	(339)
Procisa do Brasil	(3.518)	(983)
Creo Sistemas, S.A.C.	(977)	(797)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Telmex Solutions	1	-

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Resultado financeiro		
Receitas financeiras/variação cambial		
Telmex - México	52	46
Telmex - Argentina	196	(65)
Telmex - USA	175	(109)
Telmex - Chile	4	119
Telmex - Colômbia	3	(4)
Telmex - Peru	3	(1)
Telmex - Uruguai	-	(290)
ATT - USA	280	-
UNINET - México	33	-
NET	17.845	-
Despesas financeiras/variação cambial		
Telmex - México	(16)	(43)
Telmex - Argentina	(65)	(40)
Telmex - USA	(88)	(187)
Telmex - Chile	(9)	(267)
Telmex - Colômbia	(21)	(97)
Telmex - Peru	(1)	(2)
Telmex - Uruguai	(2)	(4)
ATT - USA	(75)	55
UNINET - México	(8)	-
NET	(15.214)	-

A controlada Embratel possui com a NET um modelo de negócio (NET Fone) que visa o compartilhamento de resultados, para proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste produto iniciou-se no final de março de 2006.

O contrato deste modelo do NET Fone tem como principal objetivo a exploração de serviços de voz com base nas outorgas de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) da controlada Embratel e/ou mediante outra estrutura que melhor se adapte à sua exploração pelas partes, mediante a utilização da rede da NET para acesso aos clientes finais, com a utilização simultânea da rede de comunicações da controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Óptica que permite a controlada Embratel alugar fibra óptica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - Pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto, de acordo com o contrato.
- Despesas de acesso à rede - Pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas - Pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.
- Despesa NET Fone - Pagos com base em 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos os custos de interconexão.
- A NET é responsável pela emissão de faturas dos clientes de NET Fone e por repassar os valores pertinentes à controlada Embratel.
- Despesa de pequenas e médias empresas - Pagas de acordo com cláusulas contratuais específicas, a 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos de impostos e interconexão.

Em dezembro de 2009, a controlada Embratel investiu o montante de R\$873.539 na aquisição irretratável e irrevogável de direito de uso de capacidade de transmissão gerada pela rede coaxial Net pelo prazo de 5 anos, podendo ser renovado pelo mesmo período mediante futura negociação comercial entre as partes. O valor pago está classificado no intangível, sendo amortizado pelo prazo do contrato.

Adicionalmente, em dezembro de 2009 foi formalizada operação de venda de capacidade, pelo valor de R\$849.632, através da qual é concedido a NET direito irrevogável de uso do backbone IP da controlada Embratel pelo prazo de 5 anos, podendo ser renovado pelo mesmo período mediante futura negociação comercial entre as partes. O valor recebido foi registrado como receita antecipada e está sendo apropriado a resultado de acordo com o prazo contratual.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2009 os valores a receber e a pagar decorrentes destas transações foram demonstrados líquidos no balanço patrimonial, tendo sido pagos durante o 1º trimestre de 2010.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com a Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pela Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica. Em dezembro de 2008 as partes assinaram aditivo contratual para contemplar a possibilidade de variação na entrega mensal de capacidade.

24.3. Remuneração dos administradores

O valor das remunerações dos Administradores por serviços prestados é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2010	2009	2010	2009
Salários e demais benefícios de curto prazo	115	115	2.437	2.852
Outros benefícios (1)	-	-	-	162
Total	115	115	2.437	3.014

(1) Compreende substancialmente rescisão de contrato de trabalho e remuneração com base em ações.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

25. Seguros

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

Não está incluído no escopo de trabalho de nossos auditores a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Sociedade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário de desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2010 em relação às principais
Variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

1. Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2010, a receita líquida total foi de R\$2.741 milhões, com um crescimento de 6,3 percento (R\$162 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2009. No mesmo período, ocorreu um aumento de 16,9 percento (R\$81 milhões) na receita de serviços locais, aumento de 7,0 percento (R\$50 milhões) em comunicação de dados, um aumento de 0,4 percento (R\$5 milhões) na receita de voz de longa distância e redução de 35,3 percento (R\$50 milhões) em outros serviços. A receita de serviços de DTH, no primeiro trimestre de 2010, apresentou crescimento de R\$76 milhões comparada ao primeiro trimestre de 2009.

A receita líquida total no primeiro trimestre de 2010 comparada ao quarto trimestre de 2009 manteve-se praticamente estável.

Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 45,4 percento da receita total, comparada com 48,1 percento do primeiro trimestre do ano anterior.

2. Serviço Local

Mil	1T09	4T09	1T10	% Var Ano	% Var Trim.
Número de linhas acumuladas	5.836	6.452	6.679	14,4%	3,5%

O número de linhas locais no primeiro trimestre de 2010 chegou a 6.679 mil, um crescimento de 14,4 percento com relação ao primeiro trimestre de 2009. Neste indicador está considerada a totalidade dos terminais do mercado corporativo, bem como as linhas em serviço do mercado residencial. Estão sendo utilizadas diversas soluções de acesso na interligação dos clientes do serviço local à rede da Embratel. Entre as mais utilizadas estão Cabos de Fibra Ótica, Wireless (CDMA), Cabo Coaxial (HFC), Wimax (3,5 Gbps) e ADSL próprio.

R\$ Milhões	1T09	4T09	1T10	% Var Ano	% Var Trim.
Serviços locais	480,0	578,9	561,3	16,9%	-3,0%

A receita com serviço local no primeiro trimestre de 2010 foi de R\$561 milhões, um crescimento de 16,9 percento (R\$81 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2009, devido, principalmente ao aumento do número de clientes residenciais. Comparado com o quarto

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário de desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2010 em relação às principais
Variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

trimestre de 2009, a receita com serviço local caiu 3,0 por cento (R\$18 milhões), função, principalmente, de efeitos sazonais no mercado corporativo.

A Portabilidade Numérica, que permite ao usuário manter o seu número telefônico ao trocar de operadora em uma mesma área local e para o mesmo serviço, teve início no Brasil em setembro de 2008, e desde sua implantação no país já foram solicitadas 1.359.747 linhas fixas. Deste total, a Embratel obteve 45 por cento de participação representando 606.028 linhas portadas para nossos telefones locais, sendo líder no segmento de recepção de linhas fixas.

3. Comunicação de Dados

Mil	1T09	4T09	1T10	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	5.003,7	6.038,7	6.255,5	25,0%	3,6%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No primeiro trimestre de 2010, foram adicionadas 217 mil linhas equivalentes de 64kbps. Em 31 de março de 2010, a Embratel tinha 6.255 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 25,0 por cento.

R\$ milhões	1T09	4T09	1T10	% Var Ano	% Var Trim.
Comunicação de dados	714,7	780,8	764,7	7,0%	-2,1%

A receita de comunicação de dados no primeiro trimestre foi de R\$765 milhões, um crescimento de 7,0 por cento (R\$50 milhões) quando comparada ao mesmo trimestre de 2009. Comparada com o quarto trimestre de 2009, a receita de dados reduziu 2,1 por cento (R\$16 milhões).

4. Longa Distância

NACIONAL	1T09	4T09	1T10	% Var Ano	% Var Trim.
Longa distância nacional (R\$ milhões)	1.118,0	1.166,6	1.143,0	2,2%	-2,0%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.697,1	4.295,8	4.244,1	14,8%	-1,2%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário de desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2010 em relação às principais
Variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

No primeiro trimestre de 2010, o tráfego de longa distância nacional totalizou 4.244 milhões de minutos, um crescimento de 14,8 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2009.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.143 milhões no primeiro trimestre de 2010, um crescimento de 2,2 por cento (R\$25 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2009. Comparado com o quarto trimestre de 2009, a receita de longa distância nacional apresentou redução de 2,0 por cento (R\$24 milhões), principalmente em decorrência de efeitos sazonais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário de desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2010 em relação às principais
Variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

INTERNACIONAL	1T09	4T09	1T10	% Var Ano	% Var Trim.
Longa distância internacional (R\$ milhões)	121,4	102,5	101,0	-16,7%	-1,4%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	431,5	433,9	398,1	-7,7%	-8,3%

O tráfego de longa distância internacional no primeiro trimestre de 2010 totalizou 398 milhões de minutos, uma redução de 7,7 por cento comparada com o mesmo trimestre do ano anterior e 8,3 por cento quando comparado com o quarto trimestre 2009, devido principalmente a redução no tráfego entrante.

No primeiro trimestre de 2010, a receita de longa distância internacional totalizou R\$101 milhões. No comparativo com mesmo período do ano anterior houve uma redução de 16,7 por cento, função da queda no tráfego, mencionada acima e da valorização do real frente ao dólar. Comparada com o quarto trimestre de 2009, a receita de longa distância internacional apresentou uma redução de 1,4 por cento, principalmente devido a efeitos sazonais.

5. TV por Assinatura Via Satélite (DTH)

	1T09	4T09	1T10	% Var Ano	% Var Trim.
Vendas	42.633	140.424	221.051	418,5%	57,4%
Clientes Instalados	34.309	316.775	444.417	1195,3%	40,3%

A linha de negócios TV por Assinatura Via Satélite, cujo lançamento ocorreu em 1º de dezembro de 2008, encerrou o primeiro trimestre de 2010 com 221.051 vendas e 444.417 clientes instalados.

Em 31 de março de 2010, a estrutura de vendas da Embratel está presente em 5.144 municípios e em todos os estados do país.

A receita líquida no primeiro trimestre de 2010 foi de R\$79 milhões, crescimento de R\$76 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2009 e R\$31 milhões (64,3 por cento), quando comparada ao quarto trimestre de 2009.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário de desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2010 em relação às principais
Variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

6. Custos e Despesas

R\$ milhões	1T09	4T09	1T10	% Var Ano	% Var Trim.
Receita Líquida	2.578,2	2.767,0	2.740,5	6,3%	-1,0%
Custos e despesas					
Custo de Interconexão & facilidades	(1.153,6)	(1.106,4)	(1.061,3)	-8,0%	-4,1%
Custos de serviços e produtos vendidos (Excluindo Interconexão & facilidades)	(312,1)	(345,3)	(333,1)	6,7%	-3,5%
Despesas de vendas	(318,0)	(363,7)	(317,1)	-0,3%	-12,8%
Despesas gerais & administrativas	(153,4)	(174,9)	(163,9)	6,9%	-6,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	19,4	(14,9)	(54,2)	-378,9%	265,3%
EBITDA	660,6	761,7	810,9	22,7%	6,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,6%</i>	<i>27,5%</i>	<i>29,6%</i>	<i>4,0 pp</i>	<i>2,1 pp</i>
Equivalência Patrimonial	28,3	112,7	22,4	-21,0%	-80,2%
Depreciação & amortização	(313,4)	(347,3)	(395,5)	26,2%	13,9%
EBIT	375,6	527,1	437,8	16,6%	-16,9%
<i>Margem EBIT</i>	<i>14,6%</i>	<i>19,0%</i>	<i>16,0%</i>	<i>1,4 pp</i>	<i>-3,0 pp</i>
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	28,9	43,9	62,9	118,1%	43,5%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(34,7)	(73,9)	(74,5)	114,8%	0,7%
Lucro antes de IR e participações minoritárias	369,8	497,0	426,2	15,3%	-14,2%
Imposto de renda a contribuição social	(143,9)	(158,9)	(144,0)	0,1%	-9,4%
Participações minoritárias	(9,1)	(11,4)	(11,1)	21,8%	-2,4%
Lucro líquido	216,7	326,7	271,1	25,1%	-17,0%

pp - ponto percentual

Custos de Interconexão e Facilidades

Os custos de interconexão e facilidades no primeiro trimestre de 2010 foram de R\$1.061 milhões, uma redução de 8,0 por cento (R\$92 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2009, em decorrência da redução do aluguel de terceiros para acesso local e da diminuição nos custos de remuneração de redes para chamadas originadas em telefones móveis. Comparado com o quarto trimestre de 2009, os custos de interconexão e facilidades reduziram 4,1 por cento (R\$45 milhões).

Os custos de interconexão e facilidades como percentual da receita líquida reduziram-se para 38,7 por cento comparado a 44,7 por cento do ano anterior. Além dos fatores citados anteriormente, contribuiu também para

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário de desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2010 em relação às principais
Variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

redução deste percentual o crescimento de receita em serviços que apresentam uma menor demanda por custos de interconexão e facilidades.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário de desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2010 em relação às principais
Variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (Excluindo interconexão e facilidades)

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$333 milhões no primeiro trimestre de 2010, um crescimento de 6,7 por cento (R\$21 milhões) quando comparado com o primeiro trimestre de 2009. Comparado com o quarto trimestre de 2009, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) reduziram em 3,5 por cento (R\$12 milhões).

Despesas de Vendas

As despesas de vendas foram de R\$317 milhões no primeiro trimestre de 2010. Comparados ao primeiro trimestre de 2009, mantiveram-se estáveis. Comparadas ao quarto trimestre de 2009, as despesas de vendas reduziram em 12,8 por cento (R\$47 milhões), destacando-se R\$17 milhões em serviços de terceiros, R\$24 milhões em outros – tributos e R\$4 milhões em pessoal.

Como percentual da receita líquida, as despesas de vendas apresentaram uma redução de 1,5 pontos percentuais em 2010, comparadas ao quarto trimestre de 2009.

Despesas Gerais & Administrativas

As despesas gerais & administrativas no primeiro trimestre de 2010 foram de R\$164 milhões. Comparadas ao primeiro trimestre de 2009, tiveram aumento de 6,9 por cento (R\$11 milhões) e comparadas ao quarto trimestre de 2009 houve redução de 6,3 por cento (R\$11 milhões).

Outras receitas / (despesas) operacionais

As outras receitas / (despesas) operacionais no primeiro trimestre de 2010 foram de R\$54,2 milhões de despesas líquidas, representando 2,0 por cento da receita líquida total.

7. EBITDA, EBIT e Resultado líquido

O EBITDA totalizou R\$811 milhões no primeiro trimestre de 2010, um aumento de 22,7 por cento (R\$150 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2009. Comparado ao quarto trimestre de 2009, houve aumento de 6,5 por cento (R\$49 milhões).

A margem EBITDA atingiu 29,6 por cento no primeiro trimestre de 2010, comparada a 25,6 por cento no mesmo período do ano anterior e a 27,5 por cento no quarto trimestre de 2009.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário de desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2010 em relação às principais
Variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

O EBIT atingiu R\$438 milhões no primeiro trimestre de 2010, equivalendo a 16,0 por cento da receita líquida, contra 14,6 por cento no primeiro trimestre de 2009.

O líquido totalizou R\$271 milhões no primeiro trimestre de 2010, um crescimento de 25,1 por cento quando comparado ao primeiro trimestre de 2009.

8. Posição Financeira

Estrutura da Dívida - R\$ milhões	31/dez/09				31/mar/10			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida em moeda nacional de curto prazo	225,3	11,0%	116,01% CDI	até 1,0 ano	39,8	2,2%	100,99% CDI	até 1,0 ano
Dívida em moeda estrangeira de curto prazo	494,9	24,2%	US\$ + 2,96%	até 1,0 ano	553,3	30,1%	US\$ + 2,46%	até 1,0 ano
Dívidas de curto prazo - Total	720,2	35,2%	US\$ + 2,83%		593,1	32,3%	US\$ + 2,36%	
Dívida em moeda nacional de longo prazo	182,8	8,9%	104,29% CDI	até 5,8 anos	184,0	10,0%	97,38% CDI	até 5,6 anos
Dívida em moeda estrangeira de longo prazo	1.145,1	55,9%	US\$ + 3,23%	até 4,9 anos	1.061,4	57,7%	US\$ + 2,91%	até 4,7 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.328,0	64,8%	US\$ + 2,91%		1.245,3	67,7%	US\$ + 2,57%	
Total dívida em moeda nacional	408,1	19,9%	110,76% CDI		223,8	12,2%	98,02% CDI	
Total dívida em moeda estrangeira	1.640,1	80,1%	US\$ + 3,15%		1.614,7	87,8%	US\$ + 2,76%	
Total da Dívida	2.048,2	100,0%	US\$ + 2,88%		1.838,5	100,0%	US\$ + 2,50%	

Em 31 de março de 2010, os instrumentos de derivativos contratados para proteção (hedge) dos efeitos cambiais sobre a dívida correspondiam a 55,7 por cento do total da dívida em moeda estrangeira.

A dívida em moeda estrangeira de curto prazo estava protegida em 96,0 por cento por estes instrumentos.

Em 31 de março de 2010, a posição de caixa era de R\$1.050 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$1.838 milhões (contra R\$2.048 milhões em 31 de dezembro de 2009) e dívida líquida de R\$788 milhões (R\$965 milhões em 31 de dezembro de 2009).

9. Investimento

Os investimentos no primeiro trimestre de 2010 foram de R\$267 milhões, conforme detalhamento a seguir:

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário de desempenho consolidado
No primeiro trimestre de 2010 em relação às principais
Variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

R\$ milhões	1T10	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	181,4	67,8%
Infra-estrutura de rede	52,8	19,8%
Serviços de Dados e Internet	18,3	6,8%
Star One	2,4	0,9%
Outros investimentos (incluindo TI)	12,5	4,7%
Investimento	267,4	100,0%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos resultados consolidados da controlada
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (não auditadas)
Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Consolidado	
	31 de março	
	2010	2009
Receita operacional bruta	3.752.098	3.509.492
Deduções da receita bruta	(1.014.350)	(939.680)
Receita operacional líquida	2.737.748	2.569.812
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(1.771.460)	(1.756.947)
Lucro bruto	966.288	812.865
Receitas (despesas) operacionais	(552.683)	(470.249)
Comercialização dos serviços	(319.814)	(319.172)
Gerais e administrativas	(179.764)	(171.092)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(53.105)	20.015
Lucro operacional antes do resultado financeiro e resultado de participações societárias	413.605	342.616
Resultado financeiro	(13.316)	(5.776)
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto	3.737	4.726
Lucro antes de impostos e participação minoritária	404.026	341.566
Imposto de renda e contribuição social	(143.742)	(142.856)
Participação minoritária	(9.112)	(7.603)
Lucro líquido do período	251.172	191.107
Quantidade de ações (lotes de mil)	7.267.739	7.267.739
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	34,56	26,30